

**ALEXANDRE LEAL COSTA**  
**(11/04/1907 - 25/02/1976)**  
**PROFESSOR CATEDRÁTICO DE PARASITOLOGIA**



**FIG. 01: Prof. Alexandre Leal Costa**  
Acervo do Memorial da Medicina Brasileira – FMB-UFBA

Nasceu em 11 de abril de 1907, na Vila da Conceição do Norte, no Estado de Goiás, filho de D. Anízia Leal Costa e Casimiro Costa (COSTA, 1931). Numa pequenina escola de parentes seus, na Vila de São José do Duro, foi iniciado nas primeiras letras. Por razões políticas seus pais se transferiram com os nove filhos para Barreiras, Bahia, onde completou o curso primário numa escola pública. (LEITE, 1978, p. 233-234)

Veio para Salvador e ficou como interno no Colégio Antônio Vieira. Em fins de 1924, concluiu os exames preparatórios no Ginásio da Bahia. Recebeu do Colégio Antônio Vieira, como prêmio, a maior distinção: uma viagem à Europa. No velho mundo visitou museus e ficou fascinado com as ciências naturais e biológicas. Retornou em 1925. (LEITE, 1978; 1999; 2011)

Diz Alexandre Leal Costa:

Chegado ao Colégio Antônio Vieira em 1920, vindo do alto sertão aos 12 anos de idade, tímido e desorientado, em ambiente estranho, tive no Padre Torrend nos cinco anos de internato, de logo como Diretor Espiritual e depois também como Professor, o amigo e o guia seguro, a quem devo o pouco que dentro de minhas limitações me foi dado assimilar de seus ensinamentos e orientação.

Egresso do Colégio, jamais dele me afastei durante a vida acadêmica, nem depois na vida profissional, pois, talvez motivado pelo seu convívio, enveredara nesta pelo campo das Ciências Naturais, quer, de início como professor de Ciências Biológicas, em estabelecimentos de ensino secundário, quer dedicando-me ao estudo e ao ensino da Microbiologia, da Parasitologia e da Botânica na Universidade. (LEITE, 1978, p. 235)

O Padre Camillo Torrend, jesuíta e renomado botânico, havia chegado à Bahia nos idos de 1914, seguindo logo depois, em viagem de estudo, para o Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, coletando material, especialmente no campo da Micologia e da Fitopatologia. Excursionou depois no Maranhão, onde se dedicou ao estudo da cultura e das doenças do algodoeiro. Em 1916, o padre jesuíta se foi para o Sudoeste da Bahia, onde estudou a flora local, colhendo fungos e fazendo observações sobre o meio ambiente. No final de 1918 e início de 1919, o Padre Torrend viajou por terra, visitando o Nordeste semiárido, de Salvador a Fortaleza, quando estudou a flora, a geologia e a biologia daquela área. Esteve em seguida na Cachoeira de Paulo Afonso, em companhia de outro sábio médico baiano, o Prof. Manuel Pirajá da Silva (descobridor do *Schistosoma mansoni*), quando juntos observaram a flora e a geologia da região (LEITE, 1978, p. 236). Alexandre Costa, sem esquecer seus estudos, acompanhou com vivo interesse os passos do Padre Camilo, de 1925 a 1929. (LEITE, 1999; 2011)

Ainda aluno, frequentou o Hospital do Isolamento, onde exerceu com dedicação o cargo de Interno. Lá conheceu um paciente (José M. de C.) com esquistossomose: “tão interessante se ostentava o conjunto mórbido por ele apresentado, que não podemos fugir, a conselho dos clínicos daquele estabelecimento, de apresenta-lo à ‘Sociedade Médica dos Hospitais da Bahia’ ” (COSTA, 1931, Prólogo). Na apresentação refere ter recebido incentivo para continuar o estudo do tema, que ele transformou em sua tese inaugural.

Graduou-se em Medicina na FAMEB, em 1931, defendendo a tese *Doença de Manson - Pirajá da Silva*, aprovada com distinção (LEITE, 1978). Esta tese não consta no levantamento de Meirelles e colaboradores (2004), que se encerra no ano de 1928, mas está disponível na Bibliotheca Gonçalo Moniz. (Figura 2). Para conhecer o corpo docente de sua formação, ver a Figura 3, presente em sua tese inaugural (COSTA, 1931)

Casado com D. Beatriz Leal Costa, desde 1935 instalou-se no antigo prédio do jornal *A Tarde*, à praça Castro Alves, onde exerceu a Patologia Clínica durante mais de quarenta anos. O apoio que recebeu do Prof. José Silveira foi muito importante.

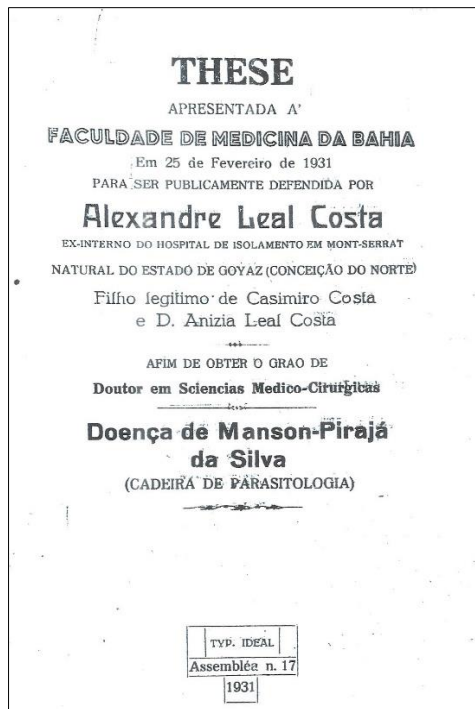


Fig. 2. Tese inaugural Doença de Manson-Pirajá da Silva do formando Alexandre Leal Costa, 25 de fevereiro de 1931.

<b>FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA</b>	
DIRECTOR—Prof. Dr. Aristides Novis	
VICE-DIRECTOR—Prof. Dr. José Olympio da Silva	
SECRETARIO—Dr. José Pinto Soares Filho	
PROFESSORES CATHEDRÁTICOS	
DOCTORES	MATERIAS QUE LECCIONAM
Alvaro Campos de Carvalho . . . . .	. Physica
Antonio de Amaral Ferrão Muniz . . . . .	. Quimica Geral e Mineral
Ruvaldo Diniz Gonsalves . . . . .	. Quimica Organica e Biologica
Manoel Augusto Pirajá da Silva . . . . .	. Biologia Geral e Parasitologia
Eduardo Diniz Gonsalves . . . . .	. Anatomia Humana, (1.ª cadeira)
Raphael de Menezes Silva . . . . .	. " " (2.ª " )
Mario André dos Santos . . . . .	. Histologia
Aristides Novis . . . . .	. Physiologia (1.ª cadeira)
Sabino Silva . . . . .	. " " (2.ª " )
Augusto Cesari Vianna . . . . .	. Microbiologia
Antonio Bezerra Rodrigues Lopes . . . . .	. Pharmacologia
Octavio Torres . . . . .	. Pathologia Geral
Leoncio Pinto . . . . .	. Anatomia Pathologica
Edgard Régio dos Santos . . . . .	. Pathologia Cirurgica
Fernando José de São Paulo . . . . .	. Therapeutica
Antonio do Prado Valladares . . . . .	. Clinica Medica Propedeutica
Antonio Ignacio de Menezes . . . . .	. Medicina Operatoria
Agrippino Barbosa . . . . .	. Pathologia Medica
Fernando Luz . . . . .	. Clinica Cirurgica, (1.ª cadeira)
Caio Octavio Ferreira de Moura . . . . .	. " " (2.ª " )
Antonio Bastos de Freitas Botelho . . . . .	. " " (2.ª " )
José Aguiar Costa Pinto . . . . .	. Hygiene
Estacio Valente de Lima . . . . .	. Medicina Legal
José Olympio da Silva . . . . .	. Clinica Medica, (1.ª cadeira)
Armando Sampaio Tavares . . . . .	. " " (2.ª " )
Almir Sá Cardoso de Oliveira . . . . .	. Clinica Obstetrica
Aristides Pereira Maltez . . . . .	. " Gynecologica
Alfredo Couto Britto . . . . .	. " Neuiatrica
Joaquim Martagão Gesteira . . . . .	. " Pediatrica
Yrino Carvalho da Silva Leal . . . . .	. " Psychiatrica
Durval Tavares da Gama . . . . .	. " Cirurgica Infantil e Orthopedica
Albino Arthur da Silva Leitão . . . . .	. " Derm:ologica e Syphiligraphica
Eduardo Rodrigues de Moraes . . . . .	. " Oto-rhino-laryngologica
João Cezario de Andrade . . . . .	. " Ophthalmologica
. . . . .	. Medicina Tropical
. . . . .	. Obstetjcia
Dr. Sebastião Cardoso . . . . .	Dr. João Americo Garcez Fróes
« José Rodrigues da Costa Doria . . . . .	« Luiz Pinto de Carvalho
« João E. de Castro Cerqueira . . . . .	« Adriano dos Reis Gordilho
« Aurelio Rodrigues Vianna . . . . .	« Menandro dos Reis Meireles Filho
« Alfredo Ferreira de Magalhães . . . . .	« J. Eduardo F. Carvalho Filho
« Gonçalo Moniz Sodré de Aragão . . . . .	
PROFESSORES SUBSTITUTOS	
Dr. Augusto de Couto Maia . . . . .	. Microbiologia
« Flaviano Innocencio da Silva . . . . .	. Cl. Dermatologica e syphiligraphica
PROFESSORES HONORARIOS	
Dr. Juliano Moreira . . . . .	Dr. Carlos Chagas . . . . .
	Dr. Thiago de Almeida . . . . .
A Faculdade não approva nem reprova as opiniões exaradas nas theses que lhe são apresentadas.	

Fig. 3. Direção e corpo docente (Catedráticos, Substitutos) da FMB, 1931.

Com três anos de formado (1933), tornou-se Assistente de Microbiologia. No ano seguinte, por meio de brilhante concurso, obteve a Docência Livre de Parasitologia. No ano seguinte, conquistou a cátedra de Zoologia e Parasitologia da Escola de Farmácia. Em 1936, assumiu a Assistência e a Chefia do Laboratório de Parasitologia na FAMEB. Foi Assistente de Terapêutica Clínica, Assistente de Microbiologia, Livre Docente de Parasitologia e de Terapêutica, Professor Adjunto de Terapêutica Clínica, Catedrático (por concurso) e depois Professor Titular de Parasitologia. (LEITE, 1978; 1999, 2011)

Por indicação de seu mestre, o Padre Torrend, em 1940, lecionou Microbiologia na Escola Agrícola do Estado, onde também Torrend era professor. Alexandre Leal Costa atuou, também, como professor de Matemática e História Natural no seu antigo colégio, Antônio Vieira, e em outras importantes instituições de ensino como o Ginásio da Bahia, o Colégio do Santíssimo Sacramento e o Colégio Nossa Senhora Auxiliadora. Com o Pe. Camilo e com apoio de outros companheiros, como Jones Seabra e Narciso Soares da Cunha, fundaram a Sociedade Baiana de História Natural.

É um exemplo do espírito universitário. Em outras unidades da Universidade Federal da Bahia desempenhou Alexandre Leal Costa a carreira docente, sempre no mais alto grau, no Instituto de Ciências da Saúde (ICS), no Instituto de Biologia, onde foi Diretor (ESCOLA..., 2006), na Faculdade de Filosofia e na Escola de Enfermagem, ensinando Parasitologia em todas elas. Além dessas unidades universitárias da UFBA, ensinou também na Universidade Católica do Salvador e na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. (LEITE, 2011)

Sendo um docente dedicado, portanto, aos problemas educacionais, Prof. Alexandre Leal Costa foi escolhido para membro titular do Conselho Estadual de Educação, desde quando foi criado, no governo de Lomanto Júnior, ficando até o seu falecimento, quando exercia a presidência do órgão. Outros cargos foram: Secretário de Saúde do município do Salvador, Vice-Reitor da Universidade Federal da Bahia, Diretor do Instituto de Biologia, Presidente do Conselho Estadual de Educação e Presidente da Câmara de Graduação. (LEITE, 1999)

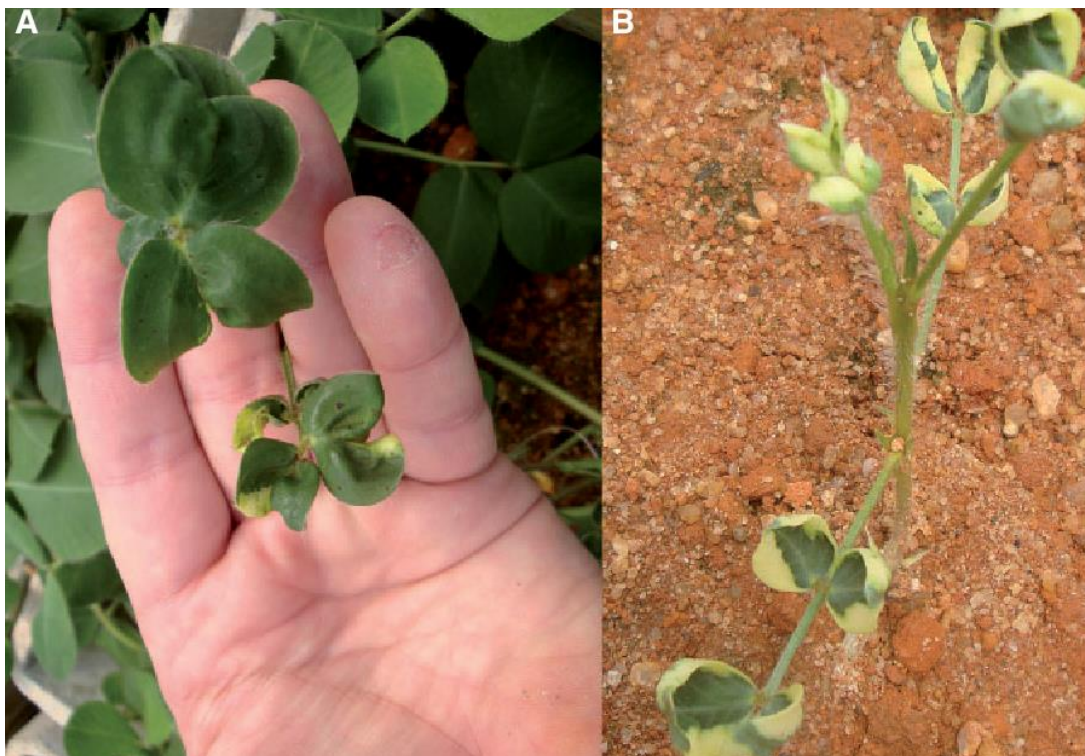
Como cientista, desenvolveu estudos sobre esquistossomose, helmintíases, protozoários diversos e, de modo especial, *Trypanosoma cruzi*, esquizomicentos patogênicos e plantas medicinais. Sobre o cientista, disse o Padre José Pereira, seu particular amigo:

Bacteriologista por ofício, botânico e sistemata por amor. A uma e outra especialidade se dedicou com desinteresse e afincos. Deixou atrás de si o exemplo profícuo de como se deve trabalhar, em qualquer circunstância. Se encontrava um bom microscópio, iniciava a pesquisa. Caso contrário, trabalhava com outro. Se não havia pipetas de Pasteur, ele improvisava algumas, distendendo o vidro ao bico de Bunsen e cortando-o com um fio de algodão embebido em álcool incendiado. (PEREIRA apud LEITE, 1978, p. 238)

Em nosso Estado, foi um dos primeiros a demonstrar, por meio de inquéritos coproparasitológicos, a elevada prevalência de portadores de esquistossomose mansônica, inclusive na região oeste. (TAVARES-NETO, 2008)

Eis o testemunho de um discípulo, Prof. Galeno Magalhães: “O Professor Alexandre viu chegar a claridade da aurora, gastando horas da noite na leitura de livros escritos pelos mestres maiores da Ciência, como Carolus Lineus, preferindo-os no original e para tanto se familiarizou com o latim e o alemão”. (LEITE, 1978, p. 240)

Nos seus últimos anos de vida, esteve muito ativo. Indo com a Dra. Graziela Barroso, e outros, ao interior, encontrou o fruto de um cactus que tanto procurava e uma Arácea, que será descrita pela cientista (acima referida) com o nome de *Philodendron leal-costae*, por expressa decisão de sua descobridora. (LEITE, 1978, p. 240)



**Fig. 4.** *Philodendron leal-costae*: um filodendro da família das Aráceas (1988) descrita pela Dr. <sup>a</sup> Graziela Barroso que homenageou o Alexandre Leal Costa botânico.

(Fonte: <https://www.semanticscholar.org/topic/Philodendron-leal-costae/7280713>)

Membro da Academia de Medicina da Bahia, ele ocupou a cadeira n. 7, cujo patrono é o Prof. Antônio Bastos de Freitas Borja e não a cadeira n. 43, de Manoel Augusto Pirajá da Silva, que foi criada mais recentemente. É um leve equívoco de seu maior biógrafo (LEITE, 1978, p. 241)

Faleceu em 25 de fevereiro de 1976 (ESCOLA..., 2006). Na missa do sétimo dia, o padre José Pereira descreveu o mestre:

Professor emérito. Amigo sem jaça. Pai extremoso. Médico bom. Cultor das Ciências em todos os seus ramos. Adepto do bem dizer e do bem querer. Ainda teve tempo de na convalescença da terrível moléstia que o assaltou no segundo semestre de 1975, de traduzir um trabalho de E. Ule, sobre as caatingas da Bahia (PEREIRA apud LEITE, 1978, p. 241-242).

Ernst Henrich Georg Ule (12/03/1854-15/07/1915), foi um importante botânico alemão (ERNST..., 2019).

Seu mais importante biógrafo, Prof. Geraldo Leite assim o descreve:

Adorável criatura foi ele: mestre e amigo, sábio e humilde, tímido e introvertido. Humano, profundamente humano, até o fundo do coração. [...]. Você partiu apressado como sempre mas continuará vivo, bem vivo, na nossa memória. (LEITE, 1978, p. 242)

Além do nome na botânica, seu encantamento, que ocorreu em 25 de março de 1975, está presente também na homenagem com o nome de uma escola municipal de Salvador. No *blog* da escola tem a seguinte frase: “[...] sua biografia serve de exemplo de determinação em busca do conhecimento para os alunos da nossa escola”. (ESCOLA..., 2006)

## Referências

ARÁCEAS. *Grande Enciclopédia Larousse Cultural*: v. 3. São Paulo: Círculo do Livro, 1988. p. 382.

COSTA, Alexandre Leal. *Doença de Manson - Pirajá da Silva*. Tese (Inaugural) - Faculdade de Medicina da Bahia. [Salvador]: Typ. Ideal, 1931.

ESCOLA Municipal Alexandre Leal Costa. Salvador, 17 de outubro de 2006. Disponível em: <http://alexandrelealcosta.blogspot.com.br/>. Acesso em: 21 nov. 2012.

ERNST Henrich Georg Ule. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ernst\\_Heinrich\\_Georg\\_Ule](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ernst_Heinrich_Georg_Ule). Acesso em: 18 out 2021.

LEITE, Geraldo. Alexandre Leal Costa. *Anais da Academia de Medicina da Bahia*, Salvador, v. 1, p. 233-242, abr. 1978.

LEITE, Geraldo. *Alexandre Leal Costa – Avulso*. Conferência pronunciada na Academia de Medicina da Bahia. Salvador, 2011. Disponível em: <http://medicosilustresdabahia.blogspot.com.br/2011/02/avulso-alexandre-leal-costa.htm>. Acesso em: 22 nov. 2012.

LEITE, Geraldo. Alexandre Leal Costa: o inesquecível. *Jornal do CREMEB*, Salvador, p.15, jun./jul. 1999.

MEIRELLES, Nevolanda S.; SANTOS, Francisca da C.; OLIVEIRA, Vilma L. N. de; LEMOS-JÚNIOR, Laudenor P.; TAVARES-NETO, José. Teses doutorais de titulados pela Faculdade de Medicina da Bahia, de 1840 a 1928. *Gazeta Médica da Bahia*, Salvador, v. 74, n. 1, p. 9-101, jan./jun. 2004.

TAVARES-NETO, José. *Formandos de 1812 a 2008 pela Faculdade de Medicina da Bahia*. Feira de Santana-BA: Academia de Medicina de Feira de Santana, 2008. 331 p.

**Ronaldo Ribeiro Jacobina\***

Professor Titular de Medicina Preventiva e Social, DMPS-FAMEB-UFBA.  
Titular da Cadeira nº 29 da Academia de Medicina da Bahia e  
da Cadeira nº 7 do Instituto Bahiano de História da Medicina e Ciências Afins

**Ana Lúcia Albano**

Bibliotecária da Bibliotheca Gonçalo Moniz – FMB-UFBA

**18 de outubro de 2021**